

Desempregados podem ser foco de criminalidade

N. 18
6
83

— opina Secretário do GD do Hulene

por Natal Donaldo

Roubos, actos de banditismo e outros delitos de diversos graus são os crimes comumente praticados por desempregados e marginais residindo na maioria dos bairros da Cidade de Maputo, conforme evidência o depoimento de Júlio Alberto Ubisse, Secretário do Círculo do Hulene, um dos agregados populacionais de maior densidade na capital, quando quinta-feira foi contactado pela nossa Reportagem.

Com nula ou baixa qualificação profissional, agravada pelas reduzidas habilitações literárias, os desempregados, o grosso dos quais provém do campo, inscrevem-se nas estruturas políticas dos bairros de residência ou na Direcção de Trabalho da Cidade.

Devido à saturação dos postos de trabalho existentes, os candidatos a emprego são submetidos a longa espera, no decurso da qual lançam rede a tudo para poderem sobreviver.

— É comum assinalar um grande número de desempregados nas bichas. Outros, mais «desenvoltos», compram aqui e vendem ali, constituindo um importante foco da candonga, marginalidade e crime — afirma a este respeito Júlio Alberto Ubisse.

No bairro do Hulene, agregado populacional com perto de 36 mil habitantes, os desempregados que enveredaram pelo crime e marginalidade, são geralmente neutralizados, presos e entregues na terceira esquadra da Polícia Popular de Moçambique.

VIGILÂNCIA POPULAR

— No processo, desempenha um papel fulcral a vigilância popular, as Milícias Populares, Grupos de Vigilância, estruturas do bairro e os residentes — sublinhou o Secretário da Célula do Hulene.

Para a materialização das directrizes anunciadas no dia 21 de Maio em Maputo pelo Presidente Samora Machel, as estruturas políticas do bairro



— «Desempregados constituem um importante foco da candonga, marginalidade e crime» — opina Júlio Alberto Ubisse, Secretário do Círculo de Hulene, (foto de Adriano Murato)

do Hulene iniciaram segunda-feira um primeiro levantamento de todos os marginais residentes naquele bairro.

Esta acção foi precedida por uma exortação proferida sábado no Centro de Comunicação Social pelo Secretário do Círculo do Hulene, num encontro que envolveu Secretários de células, ODM's, mobilizadores de famílias, chefes de quarteirões e Forças de Segurança do bairro.